

A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO “CHÃO VIRTUAL DA ESCOLA”

Renata Morgado Silva¹
Soraya de Araújo Feitosa²

RESUMO

O artigo visa trazer pontos trabalhados na trajetória de leituras, apresentações e discussões que surgiram ao longo da disciplina “profissionalização docente: trabalho e prática pedagógica”. As reflexões advindas da disciplina inevitavelmente perpassaram as vivências profissionais de todos os envolvidos no decorrer das aulas. Entre os objetivos do componente curricular estava relacionar a leitura e as discussões com uma prática no “chão da escola” estabelecendo um parâmetro comparativo entre o que pesquisamos na academia e o que estamos trabalhamos em sala de aula, principalmente durante o distanciamento social que enfrentamos em virtude da pandemia da COVID-19. Este trabalho objetiva descrever a experiência do curso da disciplina do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), evidenciando e relacionando, mais especificamente, o capítulo VII do livro “Professores do Brasil: novos cenários de formação” de GATTI (2019) com a prática profissional do docente e preceptor no Programa Residência Pedagógica (PRP) durante a pandemia da COVID-19. De maneira geral, o texto aborda os desafios e as aprendizagens que permearam a aplicação da política de formação inicial e continuada. Trata-se de um trabalho descritivo com enfoque qualitativo que apresenta e discute os pontos que nortearam a atuação no PRP, tanto das residentes (alunas do curso de pedagogia) quanto da preceptora (professora no 4º ano do Ensino Fundamental), passando pelos desafios enfrentados e aprendizagens adquiridas durante os anos letivos de 2020 e 2021 pela especificidade de desenvolver propostas durante o distanciamento social. O manuscrito apresenta como conclusões as possibilidades de troca de experiências entre professora/preceptora e residentes, além de propostas que auxiliam nas aulas em modalidade remota e favorecem aprendizagens em um cenário pandêmico.

Palavras-chave: Pandemia, Formação Inicial e Continuada, Pedagogia, Programa Residência Pedagógica, Profissionalização docente.

INTRODUÇÃO

O artigo visa trazer um dos pontos trabalhados na trajetória de leituras, apresentações e discussões que surgiram ao longo da disciplina “profissionalização docente: trabalho e prática pedagógica”, pela relevância observada durante os momentos de importantes falas

¹Doutoranda no Programa da Rede Nordeste de Ensino (RENOEN/UFRPE). Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR). renata.morgado@ufrpe.br

²Doutoranda no Programa da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR). soraya.feitosa@ufr.br



onde as reflexões inevitavelmente perpassavam pelas vivências profissionais de todos os envolvidos no decorrer das aulas.

O objetivo de relacionar a leitura e as discussões com uma prática no “chão da escola” se deu pela necessidade de relatar um parâmetro comparativo entre o que pesquisamos na academia e o que estamos trabalhando em sala de aula, principalmente no como estamos durante o distanciamento social que enfrentamos em virtude da pandemia da COVID-19.

Este trabalho, busca descrever a experiência vivenciada durante a disciplina do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), evidenciando e relacionando, mais especificamente, o capítulo VII do livro “Professores do Brasil: novos cenários de formação” (GATTI, et al., 2019), com a minha prática profissional como professora e preceptora da Residência Pedagógica durante a pandemia da COVID-19. Por entender a relevância das experiências no dia-a-dia do fazer docente com as discussões levantadas acerca do livro trabalhado.

O texto apresenta uma breve descrição da metodologia trabalhada na disciplina, os pontos que nortearam a atuação no PRP, tanto das residentes (alunas do curso de Pedagogia) quanto da preceptora (professora no 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais), passando pelos desafios enfrentados e aprendizagens adquiridas durante os anos letivos de 2020 e 2021 pela especificidade de desenvolver propostas na modalidade de ensino remoto ocasionada pelo distanciamento social.

A DINÂMICA DAS AULAS

As aulas da disciplina “profissionalização docente: trabalho e práticas pedagógicas” iniciaram em 27 de janeiro de 2022. A dinâmica adotada foi bastante elucidativa com questões práticas de organização para que os encontros subsequentes fossem participativos e dinâmicos. As primeiras aulas se direcionaram para textos e discussões coletivas, posteriormente, a turma foi dividida em grupos e cada um realizou as apresentações de seus pontos de discussão.

A dinâmica da apresentação aconteceu de forma autônoma onde cada grupo teve a possibilidade de utilizar os recursos que optavam para abordar o tema. Assim, as equipes organizaram cronogramas de encontros síncronos para delinear a estrutura de suas abordagens e leitura coletiva do material da apresentação.

O livro “Professores do Brasil: novos cenários de formação”, escrito por Bernadete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barreto, Marli Eliza Dalmazio Afonso de André e

Patrícia Cristina Albieri de Almeida foi detalhadamente trabalhado entre os grupos, trazendo questões da vivência de muitos pesquisadores e profissionais que atuam na área da educação. Das muitas relações possíveis entre os capítulos deste livro com a profissionalização docente na prática, foi selecionado o que se mostrou mais evidente na minha realidade durante o período de distanciamento e, conseqüentemente, da atuação docente na modalidade de ensino remoto.

Assim, o capítulo VII intitulado *Experiências inovadoras na formação inicial e continuada de professores e professoras*, foi escolhido para direcionar um paralelo entre a prática profissional como professora pedagoga dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preceptora do PRP para o curso de Pedagogia da UFRR e o próprio capítulo em questão.

O capítulo selecionado tem como foco abordar propostas que potencializam a construção de um ambiente formativo com a presença da Universidade, das escolas e das professoras (NÓVOA, 2017 apud GATTI, et al., 2019).

No livro, supracitado, é possível conhecer, uma série de propostas de processos formativos descritos como inovadores, entre eles está o Projeto do PRP quando ainda estava em fase de proposta de implementação. “O que se destaca nessa pesquisa não são apenas os desafios enfrentados pelos formadores, mas as formas por eles encontradas para fazer face às novas demandas do seu trabalho docente” (GATTI, et al., 2019, p.212).

Ainda de acordo com Gatti (et al., 2019), observou-se na referida pesquisa que formadores e licenciandos valorizam atividades que possibilitem vivenciar situações reais de ensino, que possam mobilizar diferentes conhecimentos, desestabilizando conhecimentos prévios, valorizando a diversidade e a compreensão dos processos de aprendizagem, utilizando linguagens diversificadas. É interessante destacar também que ao final do capítulo os atores destacam que nas experiências formativas

[...] o futuro professor tem mais chances de ressignificar as suas crenças e conhecimentos, admitindo que os problemas do cotidiano escolar não se resolvem por meio de um repertório técnico de soluções; antes, exigem do docente um entendimento do contexto específico e singular em que se apresenta, e as decisões são produto da consideração da complexidade, ambigüidade e conflituosidade das situações (GATTI, 2019, p. 228).

Nesse sentido, as experiências formativas contribuem de forma direta na formação docente e na compreensão das complexidades existentes no ambiente educacional. Ressalta-se que o termo complexidade é utilizado aqui no sentido de possuir múltiplos aspectos e múltiplas relações.

O CHÃO VIRTUAL DA ESCOLA

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima (CAp/UFRR) trabalha com os três segmentos da Educação Básica (Anos iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), atendendo aproximadamente 500 alunos (UFRR, 2021a).

Em março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas, apesar da falta de informações quanto ao período de duração de suspensão das atividades escolares, acreditávamos que não passaríamos mais que algumas semanas nesse distanciamento.

A pandemia, que parecia algo distante, noticiada pelos canais de comunicação, chega ao país e muda toda uma realidade: o distanciamento social é imposto, as máscaras passam a fazer parte da vestimenta das pessoas, o medo passou a tomar conta e as desigualdades sociais ficaram mais evidenciadas (SOUZA; MIRANDA, 2020, p. 82).

Os meses foram passando e a situação da pandemia continuava sem respostas ou possíveis soluções. Então, após inúmeras reuniões pedagógicas e administrativas, o colégio desenhou um planejamento de retorno às aulas, no entanto, de forma remota, utilizando plataformas e recursos a distância para atender todas as determinações das Organização Mundial de Saúde (OMS) sem deixar de atender as especificidades de acesso das famílias dos alunos.

Para que todos os discentes tivessem acesso as aulas que seriam disponibilizadas e tivesse a possibilidade de participar de forma efetiva o CAp/UFRR fez um levantamento das necessidades dos alunos quanto ao acesso à internet e a computadores. Em parceria com a Associação de Pais e Mestres (APAMCA) do CAp e a UFRR, o colégio disponibilizou, por meio de editais, equipamentos e acesso à internet aos alunos que informaram não dispor.

Os auxílios fornecidos via editais foram: auxílio emergencial e auxílio inclusão digital. O quadro 01 apresenta a descrição, os objetivos e as formas de concessão de cada um deles:

Quadro 01: auxílios disponibilizados pelo CAp/UFRR

Edital	Objetivos e forma de concessão
	Objetivos: -Ampliar as condições de permanência e apoio à formação escolar e acadêmica dos discentes regularmente matriculados no CAp/UFRR, por meio de auxílios, em forma de pecúnia, na perspectiva de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho escolar e acadêmico e prevenir situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social agravadas pela pandemia da doença COVID-19. -Subsidiar despesas dos estudantes, tendo em vista a necessidade



Auxílio Emergencial	de distanciamento social motivada pela situação de emergência em saúde pública, declarada pelo Ministério da Saúde, a partir da pandemia da doença COVID-19, cujas consequências podem vir a ser o agravamento das condições de vulnerabilidade sociais já existentes. Forma de concessão: Parcelas de R\$ 150,00 por 4 meses durante o 2º semestre de 2020.
Auxílio Inclusão Digital	Objetivos: -Combater a desigualdade social de acesso às ferramentas digitais no contexto de enfrentamento à COVID 19; -Disponibilizar apoio financeiro para aquisição de equipamento eletrônico ou para a contratação de serviço de internet. Formas de concessão: - <i>Modalidade I:</i> aquisição de equipamento eletrônico no valor de R\$800,00 pago em parcela única. - <i>Modalidade II:</i> contratação de serviço de internet no valor de R\$100,00 durante 4 meses, prorrogável por igual período.

Fonte: UFRR (2021b; 2021c)

Apenas depois destas ações, uma tentativa de diminuir as desigualdades em torno da situação, as aulas na modalidade de ensino remoto puderam iniciar.

Ainda durante o processo de pandemia chegou o desafio de desenvolver as atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP), onde 8 acadêmicas do curso de graduação em Pedagogia iriam observar, planejar e ministrar aulas remotas de forma síncronas e assíncronas, inclusive toda a formação complementar que o programa exige (participação das residentes, palestra, leituras, oficinas, grupos de estudos) precisou acontecer de forma remota, com momentos de interações (síncronos) e solicitação de material produzido (assíncronos).

O Programa Residência Pedagógica iniciou e finalizou durante pandemia da COVID-19, uma experiência formativa completamente nova tanto para os futuros professores quanto para os professores já formados e também para as crianças da turma. A falta de experiência e domínio das ferramentas disponíveis possibilitou momentos de troca de aprendizagens, pois todos os envolvidos no processo estavam rodeados de incertezas, adaptações, angústias, não existia dados ou experiência para proceder com a situação agora latente na realidade escolar mundial.

Algumas ações foram desenvolvidas na tentativa de dinamizar as aulas e envolver as crianças e os jovens nas propostas de aula. Durante esse processo inúmeros foram os cursos feitos para editar, gravar, roteirizar vídeos, utilizar plataformas interativas, jogos on-line. As acadêmicas do PRP puderam vivenciar todos estes aprendizados com as preceptoras e aplicar em sala de aula.



Por outro lado, enfrentamos, eu como preceptora/professora e as acadêmicas do curso de Pedagogia como residentes/estagiárias, problemas como a falta de internet, dificuldade de acesso de alguns alunos, doença nas famílias, questões psicológicas que geravam falta de interesse nas crianças, nos responsáveis e em algumas residentes com relação a participação nas aulas remotas.

Os desafios foram enfrentados diariamente e exigiram de nós, muita sensibilidade, compreensão e adaptações de tempo, conteúdos e horários.

A reflexão crítica sobre essas questões parece ter provocado o questionamento do próprio trabalho e mobilizado ações comprometidas com as necessidades de formação dos licenciandos, o que gerou novas formas de atuar, de compreender os processos de ensinar e de aprender, redefinindo as práticas de formação. (GATTI, 2019, p.219).

O planejamento para 2021 precisou ser todo reformulado, agora baseado nas experiências do ano anterior (2020) que aconteceu completamente de forma experimental. Foi possível desenhar uma intervenção mais assertiva, dentro das limitações de assertividade durante um momento pandêmico, organizando momentos e didáticas voltadas para a realidade das crianças, dos responsáveis e dos professores, sempre com a contribuição das residentes envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coordenação do Programa Residência Pedagógica solicitou das acadêmicas de Pedagogia, como atividade final de participação nas atividades do programa, um relato de experiência. Esses relatos passaram pelas preceptoras de cada grupo de alunas para leitura e sugestão de ajustes quando necessário.

Como preceptora de 8 alunas foi possível observar as percepções das residentes e os impactos da realização durante o distanciamento social. Entre os destaques feitos pelas acadêmicas estavam: a adequação à nova modalidade de ensino e aprendizagem e a adaptação aos recursos tecnológicos. O contato das residentes com o “chão virtual da escola” encerrou juntamente com o ano letivo de 2021.

Nos relatos também foi observado que as acadêmicas, quase que de forma unanime, citaram suas expectativas e receios ao iniciar esse processo, falaram sobre o medo de não conseguir realizar as ações propostas nos momentos de planejamento com a preceptora e



sobre os momentos de realização das aulas, sobre conseguir observar, planejar e ministrar (mesmo enfrentando uma série de imprevistos) aulas no ensino remoto.

Ainda em suas escritas, as acadêmicas apontaram a contribuição do PRP no seu processo de profissionalização, relatando as dificuldades enfrentadas e as aprendizagens adquiridas durante os dois anos de programa e citando a importância dessa oportunidade para o crescimento profissional.

Como preceptora foi enfrentado o desafio de envolver as alunas do PRP nas ações que permeiam o fazer docente, além de descobrir novas ferramentas e possibilidades para a atuação em aulas remotas. Nesse sentido, os aprendizados foram constantes.

Pelo exposto, aponta-se que o objetivo central deste trabalho de relacionar as leituras realizadas na disciplina e as discussões com uma prática no “chão da escola” foi alcançado. Foi possível realizar o parâmetro comparativo entre o que pesquisamos na academia e o que trabalhamos em sala de aula, principalmente durante o distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19.

Em suma, destaca-se a possibilidade de trocar experiências no Programa Residência Pedagógica e discutir com as residentes – futuras professoras – propostas para auxiliar nas aulas e melhorar a participação dos alunos, favorecendo aprendizagens em um momento tão delicado para todos os envolvidos nesse processo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por oportunizar a inserção do Programa Residência Pedagógica (PRP) nas escolas públicas, possibilitando aprendizagens na formação inicial e continuada. Agradecemos o compromisso das professoras envolvidas como preceptoras nas ações desenvolvidas, além de mencionar nossa gratidão à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), por disponibilizar em seu Programa de Pós-graduação em Educação, a disciplina “Profissionalização Docente: Trabalho e Práticas Pedagógicas”, mediada pela professora Djinane Vedovatto, que compartilhou debates, discussões e leituras e favoreceu momentos de reflexão ao fazer docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de Sá; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. A. de A. **Professores do Brasil: novos cenários de formação.** – Brasília: UNESCO, 2019. 351 p.



SOUZA, D. G. de; MIRANDA, J. C. Desafios da implementação do ensino remoto. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 4, n. 11, p. 81–89, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.4252805. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/38>. Acesso em: 22 ago. 2022.

UFRR. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. Ensino. Escolas / Institutos / Núcleos. **Apresentação do Colégio de Aplicação - CAP**. Boa Vista (RR): UFRR, 2021a. Disponível em: <<http://ufr.br/cap/index.php/apresentacao>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

UFRR. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Edital N° 027/2021 – EB/CAP/UFRR-Auxílio Emergencial**. Disponível em: <https://nuvem.ufr.br/s/abGYiC4qGdTmZhX>. Acesso em: 03 mai. 2021b.

UFRR. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Edital N° 26/2021–EB/CAP/UFRR-Auxílio Inclusão Digital**. Disponível em: <https://nuvem.ufr.br/s/KkCm4h57GZFmXL8>. Acesso em: 03 mai. 2021c.